

Orla de Itaparica terá quiosques

Para apresentar a planta dos quiosques padronizados pela Prefeitura de Vila Velha que integra o projeto de urbanização da orla marítima do município, o secretário de Serviços Urbanos, Rogério Santana, esteve reunido na tarde de ontem como os barraqueiros do litoral que foram favoráveis à instalação de quiosques, mas querem a garantia de que poderão continuar trabalhando nas praias além do parcelamento do valor a ser pago por cada barraca padrão — o que representa um custo de aproximadamente Cr\$ 300 mil em valores do início do mês.

As propostas apresentadas pelos barraqueiros serão encaminhadas ao prefeito Jorge Anders para serem avaliadas e posteriormente será marcada nova reunião, na próxima semana, conforme Santana. O secretário adiantou que todos os 234 barraqueiros cadastrados em sua associação continuarão atuando na orla, desde que acatem as exigências da PMVV, sendo que a principal é a não utilização dos quiosques como moradia. "Atualmente muitos comerciantes moram dentro das barracas, penduram toalhas e espalham colchões nas instalações. Exatamente aspectos negativos como esses a Prefeitura quer combater", frisou.

Entre os principais critérios a serem cumpridos estão a manutenção da característica dos quiosques e normas de saúde e higiene. Segundo Santana, os barraqueiros não poderão promover obras de ampliação dos quiosques e terão de manter a cozinha em local visível para que o público observe as condições de preparo dos alimentos, entre outros itens.



Além dos 234 barraqueiros das praias de Itapoã e Coqueiral de Itaparica, 13 dos 22 ambulantes da Praia da Costa poderão obter os quiosques, passando pelos mesmos critérios de triagem incluídos no projeto. A reunião com os ambulantes da Praia da Costa ainda não foi marcada. Conforme o secretário de Serviços Urbanos, cada quiosque terá 6,3 metros quadrados em forma sextavada (seis ângulos), com cobertura em telha colonial e parede com tijolo envernizado.

Sujeira

Nem mesmo a instalação de 100 lixeiras na Praia da Costa e parte da Praia de Itapoã realizada recentemente pela PMVV foi suficiente para conter a sujeira nas areias. Embora na Praia da Costa os banhistas utilizem as lixeiras geminadas — confeccionadas com material galvanizado e com tratamento especial para evitar a ação da maresia — com frequência considerável, os frequentadores da Praia de Itapoã conti-

nuam espalhando lixo nas areias, inclusive ao redor das lixeiras.

Além de Itapoã, a praia de Coqueiral de Itaparica também está repleta de lixo. Latas de óleo, embalagem de picolé, cascas de cocos, sacolas e copos plásticos, canudinhos são exemplos de material que compõe o quadro de sujeira das areias. A estudante Vanessa Fernandes, de Juiz de Fora, se mostrou assustada com o que viu em Itaparica. Para ela, a Prefeitura deveria se preocupar mais com a limpeza, além de instalar lixeiras. Já o funcionário público e morador de Itapoã, Miguel Marques Filho, sugeriu que a PMVV realize uma campanha de conscientização junto aos banhistas.

Campanha

A Prefeitura de Vila Velha deverá começar em 10 dias a campanha de conscientização com distribuição de 30 mil sacolas plásticas, 50 mil panfletos informativos e a instalação de mais de 40 placas pedindo a contribuição da população para a conservação das praias. Mais 100 lixeiras serão colocadas no restante da Praia de Itapoã até a Ponta da Fruta, com distância de 50 metros.

Santana disse ainda que a PMVV contratou uma empresa especializada em serviços de capina, varrição, pintura de meio fio, ajardinamento e rastelamento de areia, que começará a atuar a partir de amanhã com 200 operários. Ele explicou que a secretaria dispõe de apenas 70 homens para esses trabalhos nos 72 bairros do município.